

FMI VÊ AMEAÇAS NA PRODUTIVIDADE E NO INVESTIMENTO PORTUGUESES

HAVERÁ FALTA DE PROFESSORES A TODAS AS DISCIPLINAS EM 2031

PETIÇÃO QUE ACOMPANHA QUEIXA CONTRA VENTURA É UMA FRAUDE

SINAL VERMELHO PARA O PASSE VERDE 'FERROVIÁRIO'

CHEGA ENCHE AS RUAS DE LISBOA EM DEFESA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA



FN

Folha Nacional



ATUALIDADE

PORTUGUESES PAGAM

8,9 MILHÕES

EM PENSÕES VITALÍCIAS DE POLÍTICOS

P. 02



© FOLHA NACIONAL

PORTUGUESES PAGAM 8,9 MILHÕES EM PENSÕES VITALÍCIAS DE POLÍTICOS

POR FOLHA NACIONAL

Segundo a proposta do Orçamento do Estado para 2025, a despesa com as subvenções mensais vitalícias, atribuídas essencialmente a ex-políticos e ex-juizes do Tribunal Constitucional, será de 8,9 milhões de euros no próximo ano. A lista de beneficiários do atual mês de outubro revela que a subvenção mensal vitalícia (SMV) está atribuída a 295 pessoas, contudo, é paga total ou parcialmente a 232 beneficiários.

O artigo 24º da Lei nº 4/85 descreve que têm direito a esta subvenção os ex-Presidentes da Assembleia da República, os ex-Primeiros-Ministros, os ex-membros do Governo, os ex-Ministros da República, os ex-Deputados à Assembleia da República, o ex-Governador

e ex-secretários-adjuntos de Macau e os ex-juizes do Tribunal Constitucional (TC). A pensão vitalícia mais eleva-

André Ventura, Presidente do CHEGA, é o político que mais se tem manifestado sobre o valor astronómico gasto no pagamento de pensões vitalícias, não poupando críticas à acumulação de pensões por parte dos políticos, como é o caso de Guterres ou Ferro Rodrigues.

da pertence a Vasco Joaquim Rocha Vieira, ex-governador de Macau, General do Exército Português e ex-ministro da

República para os Açores. O ex-governador de Macau de 85 anos recebe o valor de 13.607,21 euros, que lhe foi atribuído em julho do ano 2000. Jorge Alberto Conceição Hagedorn Rangel, ex-membro da Assembleia Legislativa de Macau, segue-se com o valor de 6.633,86 euros, atribuídos desde julho de 2000, terminando o top 3 com José Inácio Clímaco Sousa Brita, antigo juiz do Tribunal Constitucional (TC) cujo valor atribuído é de 4.433,29 euros, atribuídos a março de 2003.

Na proposta do Orçamento do Estado para o próximo ano está incluído o orçamento da Caixa Geral de Aposentações (CGA) para 2025, onde se observa a despesa prevista com as subvenções mensais vitalícias.

A CGA divulga o valor inicial da SMV atribuída a cada beneficiário, mas não é possível aceder aos valores atuais pagos a cada um.

O cálculo da pensão vitalícia está previsto no artigo 25º da Lei nº 4/85 de 09-05-1985 e é feito tendo em conta 4% do vencimento base da função exercida durante mais tempo e o número de anos em que essa função foi exercida pelo beneficiário, até ao limite de 80%.

Na lista de beneficiários da subvenção mensal vitalícia da responsabilidade da CGA, aparecem alguns nomes de políticos conhecidos, tais como António Guterres, ex-primeiro-ministro do PS, com uma SMV inicial de 4.138 euros; João de Deus Pinheiro, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros do PSD, com 3.967 euros; Jerónimo de Sousa, ex-deputado e ex-líder do PCP, a quem foi atribuída uma SMV no valor inicial de 2.282 euros.

André Ventura, Presidente do CHEGA, é o político que mais se tem manifestado sobre o valor astronómico gasto no pagamento de pensões vitalícias, não poupando críticas à acumulação de pensões por parte dos políticos, como é o caso de Guterres ou Ferro Rodrigues.

“António Guterres é atualmente Secretário-geral das Nações Unidas e auferir um vencimento de 205 mil euros por ano. António Guterres beneficia de uma subvenção vitalícia, paga por todos os contribuintes portugueses, de quatro mil euros por mês”, afirmou André Ventura em plenário, apontando também o exemplo de Eduardo Ferro Rodrigues que “tem uma pensão da sua própria reforma de 3.400 euros, mas acresce uma subvenção injustificável, paga por todos os contribuintes, de 2.635 euros”.

O CHEGA apresentou um projeto de lei onde pedia o fim da acumulação de pensões vitalícias por titulares de cargos públicos e políticos, contudo, a proposta foi amplamente criticada e rejeitada.

PS, PSD e Iniciativa Liberal juntaram-se na rejeição da proposta mencionada com a abstenção de PCP, PAN e Livre. “Numa altura em que milhares de portugueses não conseguem pagar a casa, colocar comida nas mesas e veem os impostos dos seus automóveis serem brutalmente aumentados, isto é uma vergonha para a República portuguesa”, disse Ventura, referindo-se

à acumulação de pensões. O partido já propôs também cortar até 75% das pensões de titulares de cargos públicos ou políticos condenados pelos crimes de corrupção, tráfico de influência, peculato ou desvio de fundos.

“A reforma que agora se pretende encetar pretende-se essencialmente com aplicar uma regra básica de justiça: aqueles que prejudicaram gravemente o erário público ou as funções públicas que lhes estavam designadas devem ser punidos na atribuição legal do valor da pensão que lhes é devida”, justifica o CHEGA.

“Numa altura em que tantas pessoas não conseguem pagar a casa, colocar comida nas mesas e veem os impostos dos seus automóveis serem brutalmente aumentados, isto é uma vergonha para a República portuguesa”, disse Ventura referindo-se à acumulação de pensões.

Estes são alguns beneficiários de pensões vitalícias envolvidos em escândalos:

José Sócrates, ex-primeiro-ministro do PS, que levou Portugal à bancarrota, protagonista da Operação Marquês, acusado dos crimes de corrupção passiva, branqueamento de capitais, falsificação de documento e fraude fiscal qualificada recebe 2.372,05 euros.

Armando Vara, ex-ministro do PS, envolvido nos processos Face Oculta e Operação Marquês, tem uma SMV atribuída no valor de 2.014,15 euros.

Duarte Lima, ex-deputado do PSD, que foi detido para cumprir seis anos de pena pelos crimes de burla qualificada e branqueamento de capitais e acusado da morte de Rosalina Ribeiro, no Brasil, recebe 2.289,10 euros.

Ferro Rodrigues, ex-Presidente da Assembleia da República pelo PS, envolvido no processo Casa Pia, referente a escândalos de abuso de menores, recebe 2.635,62 euros.



CHEGA ENCHE AS RUAS DE LISBOA EM DEFESA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

POR FOLHA NACIONAL

Cerca de 700 pessoas juntaram-se para caminhar ao lado de André Ventura com o mote "Polícias Sim, Bandidos Não!", numa manifestação convocada em menos de 48 horas.

Foi no passado sábado, dia 26 de outubro, que o CHEGA saiu à rua para se manifestar a favor das polícias. Num percurso que começou na Praça do Município e terminou na Assembleia da República, várias foram as palavras de ordem contra os bandidos que têm aterrorizado a noite de Lisboa, na última semana, e a favor dos polícias que têm tentado parar esta onda de vandalismo.

À chegada à Praça do Município, o Presidente do CHEGA, em declarações aos jornalistas, afirmou que "precisamos de mais polícia, precisamos de polícias com mais meios, precisamos de mais autoridade da polícia" e, após ser questionado sobre a necessidade de se dar outra formação às forças de segurança, André Ventura respondeu que "os nossos polícias têm a formação adequada. É preciso é uma coisa, é preciso é o país não passar só a mensagem de que somos todos uns 'esquerdnhados' contra a polícia." "Polícias sim, bandidos não", "Portugal é nosso", "polícia amigo o CHEGA está contigo" e "nem mais um polícia

morto" foram os cânticos mais ouvidos durante todo o percurso que decorreu de forma ordeira e calma, como todas as manifestações organizadas pelo partido. No fim do percurso André Ventura subiu ao palco, que estava montado em frente à escadaria da Assembleia da República, e discursou durante cerca de 20 minutos para a multidão que o acompanhou.

"Eles até podem por um corpo ou dois na cadeia, mas não matarão uma ideia, um espírito e um movimento que já não é de mim, mas sim do povo português. Não há prisão que pare esta revolução que queremos fazer em Portugal"

O Presidente do CHEGA começou por assinalar que a manifestação foi convocada em apenas 45 horas e que, contrariamente às vozes que se fizeram ouvir, "nós conseguimos estar aqui para mostrar que há um país diferente e que respeita a Polícia". André Ventura aproveitou ainda para dirigir umas palavras à manifestação contra a Polícia. "Nós somos mais e, se for preciso, seremos nós a dar voz a este país". Entre aplausos e gritos de apoio, André Ventura seguiu

com o seu discurso, deixando um alerta de que "apesar de um Sistema de 50 anos de atrofia, de corrupção e contra a Polícia, nós não temos medo", referindo-se ao facto das ameaças de que o partido tem sido alvo.

Comentando os tumultos de que Lisboa tem sido alvo, André Ventura deixou uma crítica aos que defendem os autores dos mesmos, dizendo que há o lado dos que estão sempre contra os polícias, "não porque não gostem do polícia A ou B, mas sim porque nunca gostaram da Polícia nem de uma Estado com regras e com Lei", acusando-os ainda de gostar mais de "desculpar os coitadinhos e as minorias". O Presidente do CHEGA deixou vários recados durante o seu discurso, dizendo à "bandadagem" que o país que conhecem acabou e que agora há um novo país a emergir", terminando com um aviso a quem o tem ameaçado com queixas-crime. "Eles até podem por um corpo ou dois na cadeia, mas não matarão uma ideia, um espírito e um movimento que já não é de mim, mas sim do povo português. Não há prisão que pare esta revolução que queremos fazer em Portugal", disse. Acrescentado ainda que "para prender um terço de nos prender a todos". O discurso terminou com um "viva Portugal" gritado por todos os presentes.



EDITORIAL

por PATRÍCIA DE CARVAHO

DIRETORA ADJUNTA DO FOLHA NACIONAL

IMPRESA NÃO VAI MORDER QUEM LHE DÁ DE COMER

Que o jornalismo enfrenta uma grave crise financeira e de valores democráticos, não é novidade. A novidade agora é o ataque direto e hostil do Governo ao serviço público de televisão. O Executivo de Luís Montenegro apresentou, num evento organizado pelos meios de comunicação social privados, o chamado Plano de Ação para os Media. Ora, este plano apresenta um conjunto de 30 medidas para o setor, cada uma apresentada e explicada em metade de uma folha A4. Eu já vi trabalhos de alunos no Ensino Básico mais extensos e aprofundados do que este plano do Governo.

A medida que mais celeuma tem gerado prende-se com o fim da publicidade na RTP. Caros leitores, é importante que percebam o que está aqui em causa. A RTP é o grupo de media responsável por garantir o serviço público em Portugal e além-fronteiras, porque uma das prerrogativas do serviço público é garantir a coesão geográfica entre quem vive em Portugal e os milhões de portugueses que estão espalhados pelos quatro cantos do mundo.

O governo não explicou ainda qual será a fonte de financiamento que vai colmatar a receita publicitária que ronda 20 milhões de euros. E mais. Este Executivo disse ainda que as marcas que perderão lugar na RTP irão procurá-lo nas restantes televisões do setor privado.

Sucede, porém, que isto não é verdade. Tal como já avisou o setor publicitário, a publicidade vai transferir-se diretamente da RTP para as grandes empresas digitais, como a Google ou a Meta e, com o financiamento drasticamente reduzido, o caminho será o da privatização, algo que o PSD persegue há já alguns anos. Ora, com esta medida o governo do PSD pretende duas coisas. Primeiro, ajudar o grupo Impresa – que pertence a Pinto Balsemão, fundador do PSD... - e que está com a corda no pescoço devido ao passivo financeiro de 212 milhões de euros; por outro lado, ao ajudar o setor privado, este fica-lhe agradecido e, ao mesmo tempo, condicionado na sua liberdade editorial porque, vamos ser honestos, os media não vão morder a mão de quem lhes dá de comer. E assim a liberdade de imprensa ficará ainda mais coartada, com os partidos do sistema a dominarem (mais ainda) jornais, rádios e televisões.

PETIÇÃO QUE ACOMPANHA QUEIXA-CRIME CONTRA VENTURA É UMA FRAUDE

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Presidente do CHEGA, André Ventura, alegou que a petição que acompanha a queixa-crime contra si “é uma fraude” por ter “assinaturas falsas” e sem número de identificação. “É uma fraude porque quem quer pode assinar esta petição sem qualquer cartão de cidadão, sem qualquer número”, afirmou, dizendo que a mesma contém nomes como o de Lionel Messi, Josef Stalin, Kim Jong Un ou Odair Moniz. Em declarações aos jornalistas na Assembleia da República, André Ventura disse ter provas de que naquela petição há “dezenas, se não cente-

nas, de assinaturas falsas” e espera que as suas alegações sejam investigadas. “Porque várias pessoas o fizeram, com vídeos espalhados por toda a internet, a assinar falsamente, sem e-mails e sem identificação, esta petição”, indicou. Sobre o inquérito já em curso, André Ventura reiterou que não invocará a imunidade parlamentar de que goza enquanto deputado “para evitar, contrariar ou fugir a qualquer investigação do Ministério Público” e indicou que confia “nas instituições e na justiça”. “Temos de ter a preocupação de deixar o debate político para os políticos e

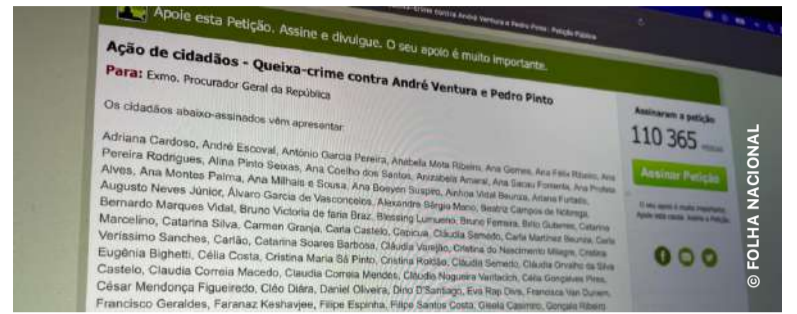
evitar que se transfira para os tribunais e para a Justiça. Isso de facto agora está na justiça e por isso caberá à justiça fazer esse apuramento”, referiu, alegando ter a razão do seu lado. O Presidente do CHEGA sustentou que o que fez foi defender “a polícia e as autoridades” e recusou que as suas declarações tenham contribuído para o aumento da tensão. “O que incendiou os ânimos foram anos e anos e anos de bairros sem controlo, de polícia sem autoridade, sem meios, e da ladainha do racismo nas polícias. Isto foi o que incendiou estes bairros, isto é o que continua a in-

ciar estes bairros. Muito antes do André Ventura já havia mortes da polícia nestes bairros, muito antes

“É uma fraude porque quem quer pode assinar esta petição sem qualquer cartão de cidadão, sem qualquer número”, afirmou, dizendo conter nomes como o de Stalin, Kim Jong Un ou Odair Moniz.

do André Ventura já havia ataques a polícias nestes

bairros, muito antes do André Ventura já havia contentores queimados nestes bairros”, defendeu. Sobre as palavras do presidente da Assembleia da República, que apelou à moderação no caso da morte de Odair Moniz, Ventura disse esperar que não signifique passar “a dar voz só a um lado e esquecer o outro”. “Eu já sei o que é que significa moderação para estes políticos dos últimos 50 anos, moderação é calarmo-nos, moderação é não dizer nada, é deixar a polícia arder, moderação é estar sempre ao lado dos coitadinhos”, criticou.



CHEGA É O PARTIDO QUE MAIS CRESCE NAS INTENÇÕES DE VOTO

FONTE: FOLHA NACIONAL

O CHEGA é o partido que regista o maior crescimento nas intenções de voto em Portugal, de acordo com a última sondagem do Cesop – Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica, realizada para o Público, RTP e Antena 1. Este crescimento coincide com um recuo do Partido Socialista (PS), agora em segundo lugar atrás da Aliança Democrática (AD). Na sondagem, a AD regista 33% das intenções de voto, superando o PS, que obtém 29%. No entanto, é o CHEGA que surge em destaque, consolidando-se como o terceiro partido mais popular e registando o maior crescimento percentual entre as principais forças políticas, com 18% das intenções de voto. Este aumento coloca o CHEGA numa posição de destaque e reforça o seu papel como o principal partido da Direita portuguesa. Quanto aos restantes partidos, estes permanecem distantes dos três primeiros lugares: a Iniciativa Liberal (IL) tem 6% das intenções de voto, o Bloco de Esquerda (BE) 4%, a CDU e o Livre ambos 3%, e o PAN 2%.

É o CHEGA que surge em destaque, consolidando-se como o terceiro partido mais popular e registando o maior crescimento percentual entre as principais forças políticas, com 18% das intenções de voto.

O partido liderado por André Ventura conseguiu nas eleições de março, onde elegeu 50 deputados, um resultado superior (18,07%) ao previsto pelas sondagens anteriores do Cesop. Nesta sondagem, 13% dos inquiridos que não votaram em março indicam agora que votariam no CHEGA. Este crescimento reflete, em parte, o foco do CHEGA em temas como segurança, imigração e justiça, que têm captado um eleitorado mais conservador e crítico do sistema político atual, evidenciando também um descontentamento com a atuação dos sucessivos Governos de PS e PSD.

PARLAMENTO INICIOU DEBATE DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2025



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O parlamento começou, na segunda-feira, o debate da proposta de Orçamento do Estado de 2025 (OE2025) que já tem aprovação garantida, em 29 de novembro, com a anunciada abstenção da bancada do PS. Os deputados ouviram o ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, que apresentou aos deputados os principais aspetos da proposta, após negociações com o PS marcadas pela discussão à volta do IRS Jovem,

que acabou por ficar com uma formulação mais próxima da atual desenhada pelo anterior governo socialista, e do IRC, cuja descida se ficará por um ponto percentual no próximo ano. Na terça-feira foi a vez da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho, seguindo-se o debate e votação na generalidade, na quarta-feira e quinta-feira. No dia 4 de novembro arranca a apreciação na especialidade, na comissão parlamen-

tar de Orçamento, Finanças e Administração Pública (COFAP), com audições de todos os ministros e também de algumas instituições e organismos como o Tribunal de Contas, o Conselho Económico e Social e o Conselho das Finanças Públicas.

Apresentou aos deputados os principais aspetos da proposta, após negociações com o PS marcadas pela discussão à volta do IRS Jovem, que acabou por ficar com uma formulação mais próxima da atual desenhada pelo anterior governo socialista

As audições terminam a 15 de novembro, dia que marca também o final do prazo para os partidos apresentarem as suas propostas de alteração ao documento. Segue-se depois, de 22 a 29 de novembro, a discussão em plenário, da parte da manhã, e as votações na COFAP, da parte da tarde, com a votação final global marcada para o dia 29. No OE2025, o Governo assume que não irá além do 1% na descida do IRC, o que contraria tudo o que disse durante a campanha para as legislativas, para ir ao encontro do que prometeu ao Partido Socialista.

MAIOR GRUPO CRIMINOSO DO BRASIL LAVA DINHEIRO EM PORTUGAL



FONTE: FOLHA NACIONAL

O Primeiro Comando da Capital (PCC) pretende não só fazer de Portugal a porta de entrada do tráfico de cocaína para a Europa, mas também utilizar empresas portuguesas para lavar o dinheiro obtido com a venda de droga.

O alerta foi dado pelo secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite, e pelo diretor do Centro de Inteligência Militar do mesmo estado, coronel Pedro Sousa Lopes, durante o evento "Segurança Urbana 5.0", que decorreu no Porto.

"Segundo informações da Inteligência, há membros do Primeiro Comando da Capital em Portugal", afirmou Guilherme Derrite ao canal NOW. "Portugal, pela facilidade da língua, acabou por se tornar atrativo para o crime organizado se instalar e também pelo facto de haver uma grande comunidade brasileira aqui", explicou o secretário, destacando que o PCC se "internacionalizou" desde 2014.

As autoridades de São Paulo pretendem estreitar relações com Portugal para trocar "informações de inteligência", especialmente sobre membros deste grupo

criminoso, já que a utilização de Portugal como ponto de entrada de cocaína para a Europa representa um risco. O PCC vê Portugal como uma possibilidade de expansão dos seus negócios, com o objetivo de transformar o país numa porta de entrada para a distribuição de droga na Europa.

"Portugal, pela facilidade da língua, acabou por se tornar atrativo para o crime organizado se instalar e também pelo facto de haver uma grande comunidade brasileira aqui", explicou o secretário

"Organizações criminosas do Brasil instalam-se em Portugal porque buscam lucros. Vender drogas em euros rende muito mais do que em reais, a moeda brasileira", explicou Derrite. Pedro Sousa Lopes explicou que a intenção do grupo é expandir não só o tráfico de droga, mas também outras atividades ilegais relacionadas com a lavagem de dinheiro. "Se têm dinheiro, eles investem. Há empresas abertas nos Estados Unidos por membros do PCC e estamos a tentar identifi-

car, em Portugal, atividades empresariais suspeitas que correspondam à estratégia do crime organizado de São Paulo", afirmou.

Os traficantes portugueses que colaboram com o PCC são conhecidos como "testas de ferro" e facilitam o branqueamento de capitais. O português Rúben Oliveira, conhecido por 'Xuxas', era o braço armado do PCC em Portugal.

"Os portugueses não chamam à atenção, e, assim, ninguém percebe o que estão a fazer. A estratégia aqui é a mesma que o PCC utiliza nos Estados Unidos", explicou Sousa Lopes, acrescentando que já chegaram aos tribunais, tanto no Brasil quanto em Portugal, casos que refletem esta ligação internacional.

Um exemplo é André do Rap, um dos líderes do PCC que fugiu do Brasil e se refugiou em Portugal depois de ser libertado em 2019, e cujo paradeiro atual é desconhecido. Outro caso é o do Major Sérgio Carvalho, conhecido como o 'Escobar brasileiro', que passou por Portugal, onde possuía dois apartamentos avaliados em 2,5 milhões de euros, tendo sido detido posteriormente na Hungria, em 2022.

HAVERÁ FALTA DE PROFESSORES A TODAS AS DISCIPLINAS EM 2031

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

As escolas terão falta de professores com habilitação profissional a praticamente todas as disciplinas dentro de seis anos, caso não sejam tomadas medidas estruturais, alerta um estudo da Fundação Belmiro de Azevedo, divulgado na terça-feira. Há cada vez mais docentes a chegar à reforma e os que estão a estudar para serem professores não serão suficientes para colmatar as saídas, revela o estudo "Reservas de Professores sob a lupa: antevisão de professores necessários e disponíveis" do gabinete de estudo na área da educação da Fundação. O estudo mostra que em 2031 as escolas poderão ter de lidar com um problema muito mais grave do que o que se vive atualmente. Em 2021 faltavam três mil docentes e, em 2031, "assistiremos a 8.700 professores por colocar em vagas permanentes e à falta de 15.700 professores para substituir colegas ausentes", lê-se no estudo. Se nada mudar, em 2031 haverá falta de professores de todas as áreas e níveis de ensino, em especial entre o 7.º e o 12.º anos, mas a falta de docentes irá agravar-se já dentro de dois anos.

SOCIEDADE MÉDICA QUER REABILITAÇÃO NA LINHA DA FRENTE DE CUIDADOS

FONTE: LUSA

O presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação (SPMFR) considerou que colocar esta especialidade na linha da frente dos cuidados de saúde é uma prioridade de saúde pública. Em entrevista à agência Lusa na véspera do Dia Mundial do AVC, Renato Nunes disse que o papel e importância do médico fisiatra ainda são "altamente subvalorizados nos cuidados de saúde". "Queremos trazer a área da reabilitação para a linha da frente dos cuidados de saúde. Não há cuidados de saúde e qualidade de vida sem reabilitação. Cada vez mais tem de fazer parte das prioridades dos planos de saúde levados a cabo pelo Governo", disse. Apontou também que "em qualquer atividade de reabilitação, o médico fisiatra tem um papel fundamental na coordenação da equipa multiprofissional". Em julho, a Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação entregou à tutela um plano para reorganizar a área, no qual referia que é desigual o acesso a estes cuidados no país.

ANTÓNIO MEXIA E JOÃO MANSO NETO ACUSADOS DE CORRUPÇÃO NO CASO EDP

FONTE: LUSA

Os ex-administradores da EDP António Mexia e João Manso Neto foram acusados de corrupção pelo Ministério Público (MP) no caso EDP/CMEC, no qual também são visados o ex-ministro da Economia Manuel Pinho e outros arguidos. Fonte ligada ao processo adiantou que o antigo governante está acusado de corrupção passiva, tendo também sido acusados pelo mesmo crime João Conceição, administrador da REN e antigo consultor do ex-ministro, o assessor Rui Cartaxo e o ex-diretor-geral de Energia Miguel Barreto. Este processo acabou também por levar, em dezembro de 2022, à acusação do ex-ministro Manuel Pinho, da mulher Alexandra Pinho, e do ex-banqueiro Ricardo Salgado por factos não relacionados com esta situação. O inquérito foi então separado, prolongando-se até agora a investigação que visava essencialmente os antigos administradores da EDP António Mexia e João Manso Neto, que por força deste caso tiveram de abandonar as suas funções na empresa elétrica. A informação foi avançada inicialmente pelo Observador.

ENCARGOS DE PORTUGUESES COM HABITAÇÃO SUPERAM OS 40% DO RENDIMENTO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O crédito à habitação em Portugal quadruplicou entre 1970 e 2022, em percentagem do PIB. Estes dados constam de uma publicação do Banco de Portugal (BdP), com o título "Portugal em construção", que faz um retrato da evolução da construção e das condições das habitações nos últimos cinquenta anos. Alguns dos dados mostram que no final dos anos 70 o crédito à habitação era inferior a 10% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo atualmente de 40%. No espaço destas cinco décadas, especificamen-

te entre 1970 e 2021, a percentagem de famílias portuguesas que vivem em casa própria subiu de 49,3% para valores na ordem dos 70% enquanto as que vivem em casa arrendada recuou de 45,1% para 22,3%. Esta publicação analisa ainda a evolução das condições das habitações, nomeadamente de funcionalidades básicas como existência de eletricidade ou de água canalizada, comparando-as com outros países europeus, dando conta de como Portugal não estava em boa posição na tabela, ao revelarem que, em 1970, 52,3% das habitações portuguesas

não tinham água canalizada e que a eletricidade não chegava a mais de um terço (35,8%). Com o acesso a estas funcionalidades básicas ultrapassado, a 'lupa' de 2021 foca-se noutro tipo de indicadores de qualidade das habitações, nomeadamente acesso à Internet, taxa de sobrelotação e falta de aquecimento no inverno. Porém, no que diz respeito à percentagem de população que vive sem aquecimento adequado no inverno, os números atingem os 38% em Portugal contra os 18% da média da União Europeia.



DESPEDIMENTOS ATÉ AGOSTO ULTRAPASSARAM O TOTAL DO ANO PASSADO



FONTE: FOLHA NACIONAL

Entre janeiro e agosto, foram despedidas 3.929 pessoas, um aumento de 79% em relação às 3.622 dispensadas durante todo o ano de 2023, segundo a Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT). A Confederação Empresarial de Portugal (CIP) alerta que as empresas estão a atingir o limite da sua capacidade de resistência, enquanto a Confederação do Comércio destaca a retração do consumo, especialmente em ves-

tuário e calçado, esperando que alterações nas tabelas de IRS possam trazer "liquidez adicional" para o final do ano. O 'Diário de Notícias' reportou que, das 410 empresas que comunicaram despedimentos coletivos, 318 avançaram efetivamente com esses processos, totalizando 4.190 trabalhadores, dos quais 3.929 foram despedidos, configurando o número mais elevado desde 2015. Mais de metade dos despedimentos foram justificados pela necessidade de redução

de pessoal, com Lisboa e Vale do Tejo liderando, seguida do Norte. Entre as 318 empresas que iniciaram processos, 75% são micro e pequenas empresas, com 102 e 136, respetivamente. Cerca de um quarto dos despedimentos ocorreu no comércio por grosso e a retalho, e na reparação de veículos, seguidos das indústrias transformadoras e atividades de informação e comunicação. Para a CIP, este aumento é um "sinal de alerta de que a resistência de muitas empresas portuguesas poderá estar a atingir o limite, sob o efeito acumulado de custos incontroláveis".

Das 410 empresas que comunicaram despedimentos coletivos, 318 avançaram efetivamente com esses processos, totalizando 4.190 trabalhadores, dos quais 3.929 foram despedidos, configurando o número mais elevado desde 2015.

Ainda assim, há setores que afirmam sofrer com a falta de mão-de-obra e que pretendem trazer trabalhadores estrangeiros para suprir as suas necessidades.

FMI VÊ AMEAÇAS NA PRODUTIVIDADE E NO INVESTIMENTO PORTUGUESES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O chefe de missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para Portugal, elencou a baixa produtividade e o investimento, a par do envelhecimento da população, como os maiores desafios.

Uma parte do desempenho da economia portuguesa está relacionada com as consequências da pandemia, que aumentou a poupança acumulada e a vontade de viajar. Isto, num contexto em que "o investimento foi facilitado pelos fundos europeus, com a absorção a ser mais rápida em Portugal que noutros países". Portugal, em específico, beneficia do aumento do turismo, "que está para ficar e é o resultado da atratividade do país. Mas a questão é como alavancar alguns dos ganhos que estão na base deste desempenho para que Portugal possa crescer mais depressa e convergir mais rapidamente com a União Europeia no padrão de vida e dos rendimentos". "Mas é preciso olhar para medidas mais abrangentes para aumentar a produtividade, tornar o ambiente empresarial mais

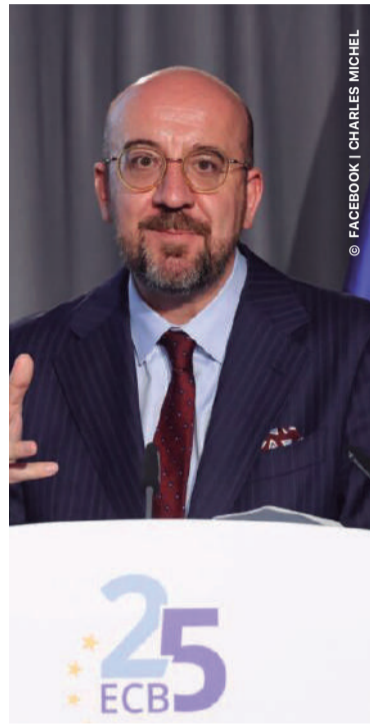
Portugal enfrenta baixa produtividade, insuficiente nível de investimento público e uma população a envelhecer, e a chave para garantir que a economia continua a crescer é lidar com estes três pontos

fácil e com menos burocracia, e tornar o mercado de trabalho um pouco mais flexível". Questionado sobre as principais ameaças ao crescimento económico de Portugal, Jean-François Dauphin afirmou que o FMI estima rondar os 2% neste ano e no próximo e salientou que Portugal tem também ameaças específicas. "No geral, Portugal enfrenta baixa produtividade, insuficiente nível de investimento público e uma população a envelhecer, e a chave para garantir que a economia continua a crescer é lidar com estes três pontos", apontou o economista francês.

UE "NÃO DEVE TER MEDO" DE CONTROLAR A IMIGRAÇÃO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O presidente cessante do Conselho Europeu, Charles Michel, defende que a União Europeia "não deve ter medo" de encontrar novos instrumentos para gerir a pressão migratória, desde que respeitem o Direito internacional, quando se discutem centros externos para migrantes. "Sobre os centros na Albânia ou noutro lugar, estas não são ideias novas e já foram equacionadas há alguns anos [...] e há agora um debate doméstico em Itália no qual não quero interferir, mas [...] de facto não devemos ter medo de procurar formas operacionais, formas concretas, de sermos mais eficazes em termos de gestão da migração, por um lado, e, por outro lado, garantir que isto está em conformidade com o Direito internacional", afirma Charles Michel. Em entrevista, no âmbito do projeto European Newsroom (Redação Europeia), em Bruxelas, o responsável frisa que "não é tudo preto ou branco, é preciso ter em conta as diferentes realidades", bem como as "condições quanto à proporcionalidade e à limitação no tempo". A cerca de um mês de deixar o cargo para ser sucedido na liderança da instituição pelo ex-primeiro-ministro português António Costa, Charles Michel ressalva: "Não estou a dizer que o que existe na Albânia é bom ou mau, depende de como forem respeitados os princípios do Direito internacional". As declarações surgem uma semana depois de terem começado a funcionar na Albânia, após um controverso acordo com Itália, centros de acolhimento para requerentes de asilo de fora da União Europeia (UE).



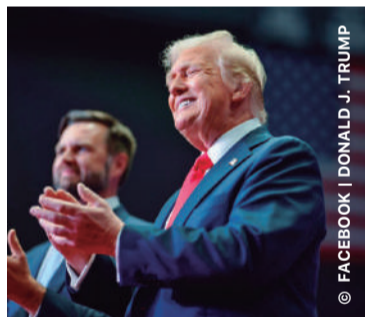
© FACEBOOK | CHARLES MICHEL

ZELENSKY RECUSOU RECEBER GUTERRES DEPOIS DE "HUMILHAÇÃO" EM KAZAN

FONTE: LUSA

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, recusou-se a receber o secretário-geral da ONU, António Guterres, em Kiev devido à visita do português à cidade russa de Kazan no âmbito da cimeira dos BRICS, informou a France-Press. "Depois de Kazan, ele (Guterres) quis vir à Ucrânia, mas o Presidente não confirmou a sua visita" face ao que Zelensky considerou uma humilhação infligida ao direito internacional em Kazan, afirmou um alto funcionário presidencial ucraniano à AFP, sob condição de anonimato. António Guterres defendeu um "cessar-fogo imediato" em Gaza e apelou à paz no Líbano e na Ucrânia, ao intervir na reunião dos BRICS, bloco das principais economias emergentes, com os países do Sul Global. "Precisamos de paz em todo o lado. Precisamos de paz em Gaza com um cessar-fogo imediato e uma libertação imediata e incondicional de todos os reféns", disse Guterres, recentemente declarado 'persona non grata' pelo Governo israelita. Em solo russo, Guterres também apelou à paz na Ucrânia.

TRUMP COM LÍDERES RELIGIOSOS E HARRIS DE REGRESSO AO MICHIGAN



© FACEBOOK | DONALD J. TRUMP

FONTE: LUSA

O candidato republicano à presidência dos EUA, Donald Trump, deslocou-se na segunda-feira a Atlanta, Georgia, onde se reuniu com líderes religiosos, no dia em que a adversária democrata, Kamala Harris, regressou ao Michigan. Trump discursou num comício na Universidade de Georgia, em Atlanta, depois de ter reunido com cerca de mil líderes religiosos, onde aproveitou para pedir a ajuda das comunidades de várias crenças com implantação no sul dos Estados Unidos. Esta foi a segunda presença de Trump na Georgia no espaço de uma semana, comprovando a importância que o candidato republicano está a dar a este estado, onde as sondagens revelam que todos os desfechos eleitorais são ainda possíveis.

HUNGRIA INICIA INQUÉRITO AOS CIDADÃOS SOBRE IMIGRAÇÃO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Governo húngaro iniciou um inquérito no qual pergunta aos seus cidadãos se defendem a guerra económica com a Rússia e se apoiam uma alegada introdução de imigrantes em vez de um plano húngaro de promoção da natalidade. O Governo já realizou 14 inquéritos desde 2010 sobre questões como a restrição da migração ou a defesa da família tradicional. Na penúltima pergunta, a nova "sondagem nacional" não vinculativa, intitulada de "A Hungria pode fazê-lo", afirma que a resposta de Bruxelas à diminuição da população passa pela imigração. A consulta termina com críticas a Bruxelas devido a uma multa de 200 milhões de euros, imposta pelo Tribunal de Justiça Europeu, por não ter cumprido uma decisão que obrigava o país a garantir aos requerentes de asilo o acesso aos procedimentos legais. Relativamente a este ponto, o questionário coloca duas opções: "A punição é ultrajante e a Hungria tem o direito de optar por não receber e distribuir migrantes" ou "a Hungria também deve adotar a política de migração de Bruxelas".



OPINIÃO

por CARLOS BARBOSA | DEPUTADO

SINAL VERMELHO PARA O PASSE VERDE 'FERROVIÁRIO'

Por estes dias, a 28 de outubro fez 168 anos da primeira viagem de comboio em Portugal, com a linha do Oeste a ter a honra desta primeira viagem. Por outro lado, ao recordar esta efeméride, fica a revolta do que Partido Socialista e Partido Social Democrata têm feito aos nossos caminhos de ferro, com uma falta de investimento gritante nestes últimos 50 anos com um desmantelar de vias em mais de 1000 quilómetros, em que várias capitais de distrito deste pequeno país à beira-mar plantado podem sentir ainda hoje em pleno século XXI a falta deste serviço de extrema importância para ligar o país e dessa forma fazer a devida coesão territorial que o Partido Chega tanto defende com várias propostas já submetidas e defendidas na casa da Democracia Portuguesa. No atual momento em que escrevo este texto, estamos a iniciar a discussão do Orçamento de Estado com muitas propostas a serem discutidas e certamente a ferrovia não fugirá ao debate, além disto temos no passado recente desta casa a discussão do novo passe ferroviário VERDE que o PSD decidiu adotar de uma proposta do Partido Livre e fazer uma coligação negativa para a CP e para alguns passageiros, como passo já a expor. Especialistas de ramo ferroviários defendem que a mesma não cobrirá mais do que um terço do custo do serviço, algo que pode ser sustentado com factos, com as experiências já consistentes em outros países da Europa como a Alemanha, além de que a mesma teria lá e cá o objetivo de diminuir taxas de carbono, mas efetivamente as pessoas não têm deixado as suas viaturas de lado, cá por Portugal veremos o que irá suceder. De notar que já vários partidos solicitaram as contas de "merceiro" que levou a estes números já data de hoje não temos em nossa posse o que levou ao valor de 20€ mensais. No âmbito do utilizador pagador, este novo passe é uma demonstração do amadorismo deste governo, em que constatamos que não foi pensada com cabeça tronco e membros. Que o digam as pessoas que vivem na zona metropolitana do Porto, como exemplo, que terão na mesma que comprar o passe ferroviário verde e ao mesmo tempo o Andante, no conjunto dos dois serão 50€/mês, ou então se não o fizerem estarão sujeitas a multas pelo revisor desses comboios de várias linhas que ligam os concelhos limítrofes do Porto. Este PSD tanto quer fazer igual ao anterior governo socialista que está a cometer os mesmos erros ou pior do que os Socialistas já tinham feito em 8 anos de Governação.

LEI SOLTA 22 DETIDOS NOS MOTINS DA GRANDE LISBOA

A decisão de libertar os 22 suspeitos dos distúrbios ocorridos após a morte de Odair Moniz na Cova da Moura tem sido duramente criticada por alguns elementos das forças policiais. Entre as restrições impostas, a proibição do uso de isqueiros foi recebida como "uma piada" ou até "uma humilhação", refletindo a frustração no seio da PSP, que registou um total de 155 ocorrências, que incluíram fogo posto, vandalismo e resistência. Sete feridos entre polícias e civis, dezenas de viaturas e centenas de contentores de lixo queimados.

UE E NATO ALERTAM PARA "AMEAÇA SÉRIA" DO APOIO A MÓSCOVO

A presidente da Comissão Europeia e o secretário-geral da NATO classificaram, esta terça-feira, o apoio prestado por militares norte-coreanos à Rússia como uma "ameaça séria" à segurança da Europa e do mundo, e concordaram em estreitar a cooperação. Em comunicado conjunto, Ursula von der Leyen e Mark Rutte enfatizaram que este apoio "representa uma escalada significativa da guerra contra a Ucrânia e também uma ameaça séria à segurança da Europa e à paz no mundo".

82% DOS UTENTES A AGUARDAR PRIMEIRA CONSULTA ONCOLÓGICA ESPERAM MAIS TEMPO

Mais de 7.300 pessoas aguardavam, no final do primeiro semestre, pela primeira consulta com suspeita ou confirmação de doença oncológica e, em 82,7% dos casos, já tinham sido ultrapassados os tempos máximos de resposta recomendados. Numa informação divulgada relativa à monitorização dos tempos de espera no Serviço Nacional de Saúde (SNS) no primeiro semestre deste ano, a Entidade Reguladora da Saúde (ERS) refere que foram realizadas 18.078 primeiras consultas com suspeita ou confirmação de doença oncológica. Em 62,7% dos casos já tinha sido ultrapassado o Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG).



PORTUGAL REAL

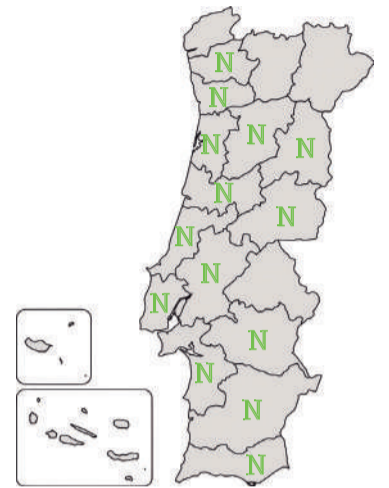
CHEGA RECOMENDA AO GOVERNO ADOÇÃO DE MEDIDAS DE COMBATE À OBESIDADE



O CHEGA apresentou o Projeto de Resolução n.º 426/XVI/1.ª onde recomenda ao Governo a implementação da Resolução da Assembleia da República n.º 195/2021, de 8 de julho, que tem como objetivo a execução de medidas de prevenção, tratamento e combate à obesidade. A proposta tem como fundamento informações da Organização Mundial de Saúde (OMS) que indicam que o "acúmulo excessivo de gordura corporal" pode afetar a saúde. "Com o crescente aumento da prevalência em todo

o mundo, a obesidade é uma doença com elevado risco de mortalidade e menor esperança média de vida, devido aos riscos acrescidos de contrair e agravar outras doenças" lê-se no documento apresentado pelo partido. De acordo com a OMS, a obesidade assume, a nível mundial, a segunda posição no ranking das principais causas de morte e é também um dos principais fatores de risco para ocorrência de AVC, estando na origem de mais de 20% dos casos.

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

LISBOA VAI ATRIBUIR MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO CULTURAL A MARCO PAULO

A Câmara de Lisboa vai atribuir a Medalha Municipal de Mérito Cultural ao cantor Marco Paulo, a título póstumo, decidiu esta semana o executivo camarário, manifestando um "profundo pesar" pela morte do artista e destacando a "longa e marcante carreira musical".

'BONECAS' DE PAULA REGO EM EXPOSIÇÃO NA CASA-MUSEU DE FREUD EM LONDRES

Algumas bonecas e adereços, nunca vistos publicamente, que a pintora Paula Rego usava como modelos para os seus quadros fazem parte de uma exposição coletiva na casa-museu do psicanalista Sigmund Freud, em Londres.

THIRTY SECONDS TO MARS REGRESSAM AO MEO MARÉS VIVAS

Os Thirty Seconds to Mars são a primeira confirmação do festival MEO Marés Vivas, revelou, esta semana, a organização, nas redes sociais. Doze anos depois, os Thirty Seconds to Mars voltam a pisar o palco do MEO Marés Vivas, que se realiza em 2025 entre 18 e 20 de julho, em Vila Nova de Gaia.

Insólito da Semana JÁ PODE 'DRASHANGUE' OUTRA VEZ

Tudo aconteceu na Índia, quando Darshan Singh Brar, de 80 anos, após sentir uma má disposição, foi internado no hospital local. O idoso esteve ligado a uma máquina de ventilação, mas acabou por falecer ao fim de quatro dias. O insólito aconteceu quando o corpo era transportado para o velório e o carro embateu num enorme buraco na estrada. O embate foi tão grande que Darshan voltou a ter pulso e a respirar. É caso para dizer, buracos abençoados.

CANAL DE DENÚNCIAS

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!



euvi!



O canal seguro e confidencial para o cidadão.
Envia-nos a tua denúncia através do e-mail
euvi@folhanacional.pt

Capture o código QR e acompanhe Online ►



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 27 200 UNIDADES